



Incra e produtores negociam vistorias em terras à venda

Um encontro no final da tarde de hoje entre o superintendente do Incra no Estado, Eduardo Freire, e o presidente da Farsul, Carlos Sperotto, deve definir a realização das vistorias de terra. A proposta a ser detalhada prevê que as inspeções sejam feitas em áreas cujos proprietários estejam dispostos a vender. Segundo Freire, até o final do ano seriam identificadas e vistoriadas as terras que se enquadram nesta categoria. A proposta surgiu ontem, em uma reunião de cinco horas, da qual também participaram o diretor de Assuntos Fundiários da Farsul, Gedeão Pereira, e o presidente do Sindicato Rural de Bagé, Roberto Zago. Os detalhes serão definidos hoje. Freire garantiu que estão suspensas as vistorias de terra no Estado até que se resolva a questão. Em Bagé, os produtores decidiram aguardar a decisão do encontro e realizam nova reunião às 21h. O juiz da Vara da Justiça Federal de Bagé, Belmiro Krieger, informou que, caso o Incra não solicite o arquivamento da ação em que pede garantias para entrar nas fazendas, publicará sua decisão hoje.

"Acredita-se que haja uma oferta generalizada de terras no Estado", observou Freire. Os pagamentos seriam em títulos da dívida agrária,

para terras, e em espécie, para benfeitorias. Quanto a uma possível reação do MST, Sperotto disse ter informações de que sua fazenda em Santo Augusto seria a próxima a ser invadida. Freire também manteve um encontro com o secretário da Agricultura, José Hermeto Hoffmann, que pediu a desapropriação de terras para a reforma agrária no Estado.



Novo superintendente do Incra no Estado participou de reunião com líderes ruralistas na sede da Farsul

Menino agrava a tensão EUA-Cuba

Elian Gonzalez, o menino cubano que sobreviveu ao naufrágio de uma lancha que transportava 13 emigrantes ilegais, comemorou ontem seus 6 anos em Miami, enquanto Cuba começou a travar uma batalha para recuperá-lo. No sábado, o presidente Fidel Castro exigiu que os Estados Unidos devolvessem o menino em 72 horas. Porém, Washington negou-se ontem a entregá-lo — o que ameaça ainda mais as hostis relações entre Cuba e os EUA —, e persiste em levar o caso aos tribunais, uma saída rechaçada totalmente por Cuba.

Gonzalez foi recolhido, por familiares que vivem na Florida, no dia 25 de novembro, depois do naufrágio da embarcação que partiu de Cuba com 13 pessoas, das quais apenas três sobreviveram. A mãe e o padrasto do garoto morreram, mas seu pai e quatro avós exigem sua volta à ilha. No domingo, os cubanos começaram a promover manifestações exigindo a volta do garoto.

Presidentes tentam superar divergências no Mercosul

Gustavo Motta *enviado especial*
O presidente Fernando Henrique Cardoso chega hoje à noite a Montevideu para integrar a 17ª Reunião do Conselho do Mercado Comum, que acontece amanhã com a participação dos presidentes dos quatro países integrantes do bloco, além de Bolívia e Chile. A última cúpula dos chefes de Estado do Mercosul é mais uma reunião política num ano em que o bloco foi colocado em xeque pelas divergências entre Brasil e

Argentina e por ter apresentado o primeiro resultado negativo desde que foi implantada a zona de livre comércio, em janeiro de 1995. A previsão é de que o comércio entre os quatro países caia 30% neste ano.

O encontro tem como pano de fundo mais uma disputa entre Brasil e Argentina, desta vez na área automotiva. Ontem, em mais de três horas de reunião técnica, os representantes das indústrias dos quatro países tentaram chegar a um entendimen-

to sobre o novo regime automotivo. O tema voltará a ser tratado hoje entre ministros da área econômica. O atual acordo vigora só até o próximo dia 31. O secretário de Política Industrial, Helio Mattar, afirmou que a proposta apresentada pelo Brasil é mais flexível que a da Argentina. "Queremos caminhar para o livre comércio, mas a Argentina mantém a posição de proteger a sua indústria." José Botafogo Gonçalves, secretário-geral da Câmara de Comércio Exterior, garantiu que houve avanços nas negociações.

Hoje à noite, os presidentes participam de um jantar oferecido por Julio Maria Sanguinetti, do Uruguai. Amanhã pela manhã, eles se encontram e, depois, concedem uma entrevista. À tarde, FHC se reúne com o presidente eleito do Uruguai, Jorge Batlle, na residência da embaixador do Brasil.



Botafogo Gonçalves (D) acredita em avanços



Elian comemorou aniversário em meio à polémica

Enfermeiro confessa assassinato de Safra

O enfermeiro americano Ted Maher, que cuidava do multimilionário Edmond Safra, confessou ter provocado o incêndio que matou por asfixia, na sexta-feira, o banqueiro libanês, naturalizado brasileiro, e a enfermeira Vivianne Torren, americana de origem filipina. Ex-boina-verde, Maher disse que não tinha intenção de matar Safra, que era um "bom patrão". A esposa do banqueiro, a brasileira Lilly (foto), familiares e amigos, assistiram emocionados ao cerimonial fúnebre, na Sinagoga de Genebra, ao lado de personalidades de todo o mundo, sob forte esquema de segurança. **Página 10**



CPI liga roubo de caminhões ao tráfico

O roubo de caminhões e cargas no Brasil está diretamente ligado ao tráfico de drogas e ao crime organizado. Essa conclusão, retirada a partir de depoimentos coletados na CPI do Narcotráfico, foi apresentada ontem pelo sub-relator da CPI, deputado federal Pompeo de Mattos (PDT-RS), na Subcomissão dos Caminhoneiros Desaparecidos da Assembleia Legislativa. De acordo com o deputado, essa vinculação permitirá que a Polícia Federal assuma as investigações desses casos, por se tratar de crime de tráfico de drogas e não apenas de roubo, que é de competência exclusiva das polícias estaduais. "Com a Polícia Federal assumindo esses casos, não tere-

mos mais interrupções nas investigações, pois esses crimes têm a característica de serem cometidos em um Estado diferente daquele para onde são levados os caminhões e as cargas", observou Pompeo.

O parlamentar gaúcho ressaltou, ainda, que os caminhões roubados têm, geralmente, como destino final o Paraguai e a Bolívia, "onde são tro-

cados por cocaína". Pompeo salienta que as cargas mais roubadas são as de medicamentos e cigarros. "A partir de agora, a CPI vai cuidar também de algumas farmácias que estão crescendo muito rapidamente, pois ninguém compra medicamentos em banca de camelo", afirma o deputado. Ele afirmou que algumas redes de farmácias, que ele aponta como suspeitas de estarem realizando receptação de remédios roubados, também serão investigadas pelos integrantes da CPI. Conforme Pompeo de Mattos, a previsão é de que a comissão seja instalada no Rio Grande do Sul em fevereiro ou março do próximo ano. **Página 11**



Pompeo (D) falou na subcomissão dirigida por Francisco Appio (E)